

Gadelha fraudou filiação

O senador Marcondes Gadelha, candidato a vice-presidente da República na chapa de Silvio Santos, fraudou sua filiação ao Partido Municipalista Brasileiro. A informação é do procurador regional da Justiça Eleitoral na Paraíba, Inaldo Rocha Leitão e chegou ontem ao TSE em Brasília. Segundo o procurador, a ficha de filiação partidária de Gadelha só deu entrada no Cartório de Registros da cidade de Sousa, na Paraíba, dia 3 de novembro, e não a 31 de outubro, como alega. O senador de acordo com telex enviado ao TSE, continuou legalmente filiado ao PFL até o dia 3 de novembro.

O procurador da Justiça Eleitoral na Paraíba informou ao TSE que o senador Gadelha cometeu falsida-

de ideológica ao garantir que havia se filiado ao PMB dia 31 de outubro. Inaldo Leitão disse que vai processar o senador paraibano por crime previsto no artigo 299 do Código Penal.

O procurador observou que o próprio PMB está em situação irregular no município de Sousa. O partido realizou convenção provisória depois do prazo legal e sem observador da Justiça Eleitoral. Para Inaldo Leitão, "o PMB não existe em Sousa".

O advogado Paulo Goiás, do PMB, explicou que Gadelha se filiou em Brasília no dia 31 em ato público no Congresso apesar de só ter se registrado em Sousa três dias depois.